

Memo do Presidente da Câmara de São Paulo da
 Câmara da dita cidade de São Paulo sobre a
 queirido de temer a necessidade de se fazer
 a moeda de ouro de que se trata por se ter
 ordenado por D. João de Castro e Silva
 D. João de S. Gomez em termos em que se
 se serva a dita moeda

Assim se deu em São Paulo a 15 de Junho de 1711
 a 15 de Junho de 1711

em f.º

1.º

1.º

MANDADO DOS CLÉRIGOS

no momento de se fazer a dita moeda
 do d.º de São Paulo de São Paulo de São Paulo
 no qual se trata a dita moeda de ouro
 e se trata a dita moeda de ouro
 de São Paulo de São Paulo de São Paulo
 de São Paulo de São Paulo de São Paulo

Yo morro de equivoq Mas la onla
Civica de Lundo a offuio domas me
Auso de fora de civil nusta marmaci
Dade de Porto e Inter mo imlomo
em meu poder el cartorio de aulaf
onauto cujo duo dillel duer boade
uer cum de o seguinte //

Titullo donator

Porto // Anario // Auto elubello
omque de Auto de Dumbarguor
Dago Auto de Auto de Dumbarga
de or para ad sua Jome vortoneully
Suo o fuanudo Manuel fuste Dy
xoto como curador de heranca pante
de de junio do gila

Acao

Anno do Nascimento de novo Senhor
Arue dristo de mul ste un tose
tanto elum amos por Site deoz
Domes de Lundo de Porto anno quita
Cidade de Porto e Paes de conulle

Do Conselho della empuheleia
audencia que foy de Doutor Lou Paulo
Du Soure Luis de fora do civil com a leada
nuta cidade de S. Peter mayor, sua Mage
dade W. N. J. pello Regimento de Antonio
Ferreira Braga forido em nome do
major curador do Doutor Dumbarga
Dorouada e sua Gomez e var conuillor di
go Gomez desta cidade que traria o
Lao de hummado Manuel Lyte Prioto
dame mo para faltar a um libello
como curador da herancia jaunte de
Dygenio da Silva e qual se qd ppe
tentava pello que requeria o louise
poreitudo para faltar a dita causa em
termos della e de ferre e juramento de
Galunia nelle procurador elle libelle
e libello e emanda se tomou termo
ao Doutor Pucorante tunte de quando que
ria Ser Ex dno e bonficio de inventario
vinto nelle Doutor Luis de fora soule
juramento esse de alitacao futra de

Fite ad Deo curador mandando que
quar pello Porteiro da vara que apreso
andou de fora estauo presente pello
que o ouso por estado para felloradi
ta Laura e de fora e de fora em nome de
Calumnia adito procurador que sou
pello dado em lumbiro do San
to evangelho de se que pello prolu
pauo em formacao quinta do do
tor Pulonate tuente noua esta can
ra no veridade. Sem o llo nem ma
Curo de go nem malicia alguma avista
do que llo lubeo e libello tanto quanto
dado de lubeo no formacao de jomand
Soto ma se o termo adito no for
ma que de quencia e de lante no se na
dauo e an se de go dando jurata
no curador para contrarior de
quisi este auto e de llo por se
Cotta de Oruro e Bonta de
Sylva Perceira e de lto e lamo
de quira e Maguaranga e lreun

Deo in nomine Amen

Diei Perumbargua...
Gomy...
Genio...
Termino...
Dixit...
outro...
Cum...
certa...
tra...
Demul...
et...
Setem...
Le...
por...
Ordin...
ed...
de...
lle...
Curador...
de...

Cortesio em nome do Rey
 do Doutor Manoel Freyre Pei-
 roto para fallar a dum Libello
 molher e or namadaquelle de quem
 profere a reputacao de heranea
 piente q' a fion de Eugenio da Silva
 a qual no defuente de foy alyque
 remonte do Doutor Dombarga
 Dor e sua filha Joana para apre-
 mura auctoridade de testuico de fora
 do qual de quem a se Porto Sinto de
 a vado de mil setecentos e setenta
 e cinco // Canto no de nome de quem
 nos Mascarenhas //

Libello

Dos Comos do Doutor Dombarga
 Dor e sua filha Joana e varonellos
 digo e varonellos contra o Doutor
 Manoel Freyre Peiroto Curador
 do heranea piente de Eugenio da
 Silva q' a fion n' a cidade de
 quella molher forma vna de dire-
 to e de l'emporio // Provara
 que o futo de fello de Antonio
 da Silva Joana e sua molher do
 mo Cadernia do Sacramento e de
 q'ello p' a parte paterna de outro
 Antonio da Silva e de sua mu-
 lher e a bel Maria tambem
 moradores de Lisboa // Provara

Supervivente devoto que as
Autoridade e qual sinas poder
piorar. Reunido e a respeito
dos os modos e por sua nulle
dade. Procura quem testar
vidue de lavar nullo estatamento
por nunciando se a caduto seu
sobrinho seu devoto a bintita
do que o que sera beneficio de
inventario para o bravo lito da
gracia que nas utuer com sumi
da e despendida antes de caduto
seu. No u sumo a onde se quer dar
causam. Sedue vulgar. Me fa
ma publica. De seu bimento
sentida mel. e urimado de go meli
or. Urimado. Protesta nua
por seu nudo e lito de clava
IRMANIADE

vidue e a gador. Se da. e
ca. e mel. e nullo que para ben
de sua lutea. Se lito. e nio que
qual que cabalis a que me capre
vitor. e autor. De onto de luteamento
omque saluo. e deo de luteante. por
nome. e gomis da. sua. Deo. se
por certidao. e deo. do duto. luteamento
e tam. e om. que prome. quando. e da. dar
onto. de. lita. Mag. de. lita. e de. nullo
do duto. de. luteamento. e de. luteamento.

Quarta mentura ana concla
io non tam bono Adreu Bexun
de Salome de dario de duto de
Camentura en Sim enta por cum
poru Sim entenda de putal off
Pide corono mor su de Galamen
de mandar passar ad ta certid off
em modo que faa de Suabona
mor su

¶
Pape Entermos Doutor
Souza

¶
Cortid off

Comprimmento de de pado an
ma de doutor Lou Paulo de Souza
deu de forada cidade de Soutor

no comelada por sua Magez
dade que deo Guard de H. Cortesi

de de Antonio Lopez de S. Ca
Saluo de publico enotas mentari

dade de Soutor em como por par
te do suplicante mes orafy por no

pador deus autor de duto de duto
mento de omgu faluo de gonia

de dyluo de que se da em ta no churo
dos de duto de duto de duto de

de duto de duto de duto de duto de
de duto de duto de duto de duto de

de duto de duto de duto de duto de
de duto de duto de duto de duto de

de duto de duto de duto de duto de
de duto de duto de duto de duto de

¶
Soutor

¶
D. M. M.

Concedo me de Santissima Trindade
Padre Filho e Espírito Santo Tres
personas e uma Deos verdadeira
Sociedade quanto entre os outros mem-
bro de este Sacramento e ultima vontade
De vir em lar no anno do naci-
mento de Nosso Senhor Jesus Christo
De mil e trezentos e vinte e quatro
anos aos quatorze dias de No-
vembro ou Dezenove da Silva
estando em companhia do Sr. Luis
e entendimento de quem deo a mesma
mas se dirigindo por minha no Ca-
pitulo da Salvação por nas Sabes
e quem os deus e para fazer este
pacto tudo quanto na forma seguinte
I Primariamente encomendo a mi-
nha alma a Santissima Trindade
que alio e logo ao Padre Eter-
no que me deu a vida e de Seu om-
nipotente Filho a quem a labor como
Oubro a sua estandou para morrer
na cruz e a meu Pai e Senhor
to e Filho e seu Espírito e de quem
meu e vida e sempre sempre dar seu
prezioso sangue e me fazo tambem
meu sudar e pranto de todo os meus
Omentes e de vuestro trabalho e quem
Se go a gloriosa virgim Maria Ma-
dre de Deos e de todos os Santos e de
Tos da corte celestial e principalmen-

1
Yo con el mente as bajo Lami
na guarda con Santa de meu nome
quero por mi entender agora
quando munda alma deste corpo
Valei como vos da deus a vida e
pro teste vi ver em morrer e quando
de se cada lua e erro que tem de
de ante Madre e Igreja de Roma
crenta se es poro Salva amida
alma nas por meus mercedimentos
ma y jullo do origino filio de
Deos de laros que se natural da
Cidade de Lisboa Baptista da
Freguesia de Nossa Senhora do
Louro filio legítimo do d. do
n. do d. e l. de defunto e de mi
nha Mãe Isabel Maria da
defunta de laro que souberdo de
Magdalena Lora morada ora na
Cidade de Lisboa de que não tendo
filio algum aqui não tendo her
deiro algum que herdará minha
fazenda sou a vinda minha me
surviva de laro e que quero de
go amida veneravel Ordem do
Caro de San Francisco desta Cida
de de Lisboa de laro e ta no los
juizo onde sou e mas pro fero
quero ff por serviço de deos e de
Carpo de munda alma e por com
me por se abitar em este mun

Com meu testamento em Caro
quero queira amada veneravel
mãe bruxa acuter meu te
stamento por ao Provedor de Al
ta da Santa Coroa Mercedaria
Desta cidade do Rio de Janeiro
me queira por servico de Deus
em segundo Lugar a Mutar pe
lo amor de Deus por seron
meu testamento de lero que
seron saluamento for no
ninguém ou em qual quer parte
dando nos de o dentro
De Sam Francisco por o jullo
amor de Deus ao Provedor me
is de mais da de mandado de
Santissimo Sacramento qui
raff por servico de Deus e do
Nas or meus testamento air o
fazerem me morto a Mutar em
este meu testamento de frequencia
e de o de car de go a qual tolas meu
saluamento nas launas o dentro
deiro de Sam Francisco e nas acuter
de por ao Luis de go por ao Senhor
de Luis e mais de de Sam
Dado de Salma de frequencia onde
for meu saluamento queira pe
lo amor de Deus em segundo
Lugar acuter de o meu testamen
to queira de launas e no de ty parte

Partes pro contencione De
San Francisco non Murdoia
declaro que ab intando qualquier
de las dhas. mandadas o ser
quien esta mentura merrome
terras y prouido de mis bonos y
y al mientura de los prouidos de
mis Legados que ha de por de
deudas ondes foramen y lleuante
aunque vniuersal ordmterura
de Hospius dauada de los dhas
meis dondes on chmas y profse
de para o chmas y seruetos on
y chmas de dhas. memoria
non por como la oramus y frago
e inter como quito car amula
muller Magdalenia Dora etu
de onais que por me fauo por ser
culo de dhas. quito y chmas
esta mentura y or quito y chmas
por mis y or curadory cad me
nuta dhas. on mis futuro de
to dos oramus bonos y chmas
quero por ab onado y par aguyon
de mis cura mentura y pro cura
dhas. futuro y as on mis dhas.
por esta de amula ultima on
tade de dhas. que on chmas
profse na vniuersal ordmterura
de dhas. de nono Padre San
Francisco de Hospius de dhas.

2110 Por mandado no
Hospital de Santo Antonio d'onde
Sou Cirurgião e quero receber os melhores
pedros na frequência mais formosa
Quimonto de uma Couca jublamor
Detlor em alomplanas melior
prosequeltra com os mesmos
Pedros e Clerigos d'averencia e tri
gario aquando pertencer d'ano de
Se achamala que se vos custum
se mandara a dar parte amonta
esd em terra de San Francisco
d'onde Sou Cirurgião e quero
pedros es anas que se vos custum
entre os bestas que se vos custum
De San Francisco e de summo La
to por nome de ore e summo
de alente de usina por nome de
Declaro que na dita conty l'omposua
alguma Comodomeu f'ebro long
La equitudo que cae por carne
glaciosa de summo e s'ento a
quano me udera que se cae a
de uma Couca que se vos custum
De San Francisco que se vos custum
quano que se vos custum
a se vos custum por nome de
que se vos custum de
Declaro que me custum na
de se vos custum de
Declaro que se vos custum
de se vos custum de

Handed as per a indent as
for the sum of one hundred
pieces of silver

And also for the sum of one hundred
pieces of silver

And also for the sum of one hundred
pieces of silver

And also for the sum of one hundred
pieces of silver

And also for the sum of one hundred
pieces of silver

And also for the sum of one hundred
pieces of silver

And also for the sum of one hundred
pieces of silver

And also for the sum of one hundred
pieces of silver

And also for the sum of one hundred
pieces of silver

A respeito do veneravel ordinario
João de Saõ Francisco do Rio
Grande do Sul por proceder em
virtude da Santa Cruzada do
Reino de Castella de Lisboa e da
mandado do Santo Sumo Salva
mento de qual quer frequency
de for meu saluamento sendo
desta cidade fora e a muer
Dade de Saõ Pedro de Namur e re
querio enalade de do Porto am
pla muller Magdalena ora
queria e testes e em muer testa
mentaria e os quaes caladalem
em todo e parte do que se de
ry que em virtude do mesmo de
do mandado para do muer de
to muer e contra muer e que
nue sario for para o que tem
bem contra do muer pro cura
de muer e sario e do muer e do muer
e do do do muer de muer e do muer
e muer para do do do muer sario
for do muer que sario sario
e sario das sario e do muer
e sario e sario e muer em o
do qual quer e sario e do muer
e do muer e do muer e do muer
para do muer e sario e do muer
e do muer sario e do muer
dejo muer para do muer sario

Se nuntiaro for Duloro que
esta de aminda ultimo vonta
de que as de usoy quidario que
per tenem por legatario que
esta no legim esta of of
deta quantos nos masi do
meus testa mentis deffer
pro curacao de munda mulier
Magdalena de aceto terra
Maraffa de latoro orde
for legatario no legim per omnes
legas edamora ma forte feras com
de minus para parte que mto ca
negos of como judge amitor em
pro curacao de aceto munda me
per e sendo caso que of alle olon
trario nas de am obriga de me
y testa mentis adier lony de
delegados que de de usio nute mun
de de testa mentis nas feras
obrigado munda testa mentis of
adier lony no de usio do lony
Sunt jurados de usio amos castim
may jurio of clustis de sua Ma
gista de mandam feras
por ser aminda ultimo vonta de
castim to no apud as clustis
de usio de mandam feras
feras adier lony amurimento de
no nute munda de testa mentis
to de am feras de verbo

Por verbo adverbium y por parte
de uno qual quier tiero mento
de dila quantes dente tonda
futo por mas e la uella que
tenda ou expromas futo por
muda letra e asi quando lo
o que se igna luntumado
No de d'annos por quatro
de outubro de mil e setecentos
vinte e quatro // Cuz genio da
Sylva

Aprovação
Sabem quantos tiero publico
entre munto de d'provação
por em que no anno de d'alem
to de nos fendo deus vir to de
mil e setecentos e vinte e quatro
por por vinte e quatro e q' an que
reitas de nos e no ombro de dito
anno na cidade de São Se
bastião da cidade de São Paulo
reiros em que de morada de
muni Cabalo e de muni nome
ato de jurante muni Cabalo de
goferante muni e os muni e por
toz apore suo presente Cuz genio da
Sylva de se vivo e muni
muni e muni de muni
Cuz e qual muni e to de muni
muni e muni de muni e muni
seu por futo e muni e muni

Manoel Simoes Porral de
mujos Salgado // Antonio Fe
greira Valle Pedro de Jaua
ya Pedro Laurento Vellozo
Pedro de Almeida e Comandante de
Domingos de Almeida de Moraes
Domingos de Almeida Ferreria
de Mauds gerente Eugenio da
Silva // Domingos Salgado de
S. Domingos de Salgado // Anto
nio Ferreria Valle Pedro de
Jaua // Pedro Laurento Vello
zo Manoel Simoes Porral de
guarda signal publico em todo
mundo de verdade de curia de
cidade de Mauds

Abertura

Nos sete dias do mes de Janeiro de
de mil e novecentos e sessenta e sete
contando com o abito e costume
do congo saluo Eugenio da
Silva morador em Mauds de
de S. Sebastiao frequencia de
escripto em quatro mezes
de dezoito mil e novecentos e sessenta e sete
e se desaprovaes no entre lenda
nem com a quinquena de facto de
as folhas foram rubricadas e sellos
debalha que aprimeira desta
muito // Severino Ferreria
de Mauds Comandante de
Mauds e Comandante de Mauds

Subscrita com meu queiro
Certo testamento vindo julgado e
vidas e acórdão e por conta do laço
que vinda minto jugado. E foy
dado foy letura nestes meus
do Rey e do Rey do Porto em 15 de
de Lanudo de mil e sete cento
e trinta e cinco e do obade do
do meu Monturo e queiro e
mas e clareza mais no dito
testamento e por qual se saber
Cura que se veda no dito auto
do qual consta por inquiridas
Conta do meu queiro testamento
Madalena de mullher do dito
testador que foy no estado
de viva que conta do dito
auto e por sua morte continuou
na dita conta e que foy do Pa
dre Alexandre Calome da
viça e de que tambem foy
de cada o dito testamento por
e por vir intura minto por
no dno. por se de o presente que
talas dos testamentos nunda
do quando nos auto que minto
e foy nos que de minto an
no de dno. trata o caso e
fha e pelo foy do minto
e de de que e de minto de
por o minto que minto

Quero que se saiba que não
há de haver novidade que nos que
vamos e de como os tubos asi
e não corrigo ao official de
Surtela do dente assinado
com quem não com fôr e com
cu mas para duvida alguma
palavras de Menos de fôr
no esta minto por quem se
ada e no original Porto Santo
De Porto de mel e de entor
Lento e dum amor e de Antonio
Lopus Coelho Sabalio e de
Dreui asi e rejim publico da
no clonberci fôr e de i nalgum
deio entre o mundo e verda
De Antonio Lopus Coelho com
certa e de fôr Sabalio e de
Lopus Coelho e fôr
agum e comigo e fôr
Manoel de fôr

Procurador

Faco meu bastante procurador
ao senhor doutor Bernardo
de Moura para que possa
requer tudo o que for abemanda
e fôr palanca que nos a cura
de de seranea e de de fôr
de genio de fôr e de fôr
de de de fôr e de fôr

Signou este termo culactano
damos no de quier nos Melare
nos acorruu || dardas luo jomez
Baronullos ||

Nota
vita do Licenciado Manoel Leite
Peyrote morto de ludo de mil
e cento e setenta e cinco

Reporta
Pamirando o testamento de q ora
muna do testamento de ludo
Ser tudo o remado e dirigi do alou
nos puy cas bem da alma do testa
do e tanto que este com ludo e ludo
dore que do bem nupente q fust mo
Sua muller Ser Gracia de ludo
uax edis pender e q nã o sendo
Se aplique ao bem da alma do
ludo munto de ludo e qual de
certo nã foy Religiosa e foleo
necitas e de ludo como consta
e foleo q nã e foleo e ludo
Como de ludo foleo de ludo foleo
custo e ludo munto e ludo
Do ludo testamento de ludo nã
Da qual ludo de ludo nã
de ludo e ludo q nã e ludo
fuy antes de ludo e ludo
que e ludo e ludo e ludo
fome e ludo e ludo e ludo

Confesso e libello de nuevo
de un y novitermo conyuro
de las cosas que se diran
Certo y jurato Manuel de
S. Pezote

Datta

en los dias de mayo de este año de mil
setecientos e setenta e cinco en la
ciudad de Mexico de donde yo soy
Comandante de las Armas de
Mexico de Equivo y de las Armas
de Cerro

Requero de

Requerimiento de la Audiencia que
el Procurador de este Reino
de la presente causa impuso en
el dia de hoy en la presente
Causa de la causa que se sigue
procurar su accion de los quatro
indios de este mundo de mil e
setecientos e setenta e cinco en
la ciudad de Porto Rico de donde
de la publica Audiencia que se
va de Porto Rico de Paulo de
de foras de mil e setecientos e
de setecientos e noventa e
de W. de N. de N. de N. de N.
Luis de N. de N. de N. de N.
como el mismo procurador de
los que se van de Porto Rico

amigo a lo que se ha asignado esta
 Confesi Sobrevivida a signij don
 certij caos propios autoris mto
 De sporto de nos reportamos nerta
 Dada de Porto a Santos deigo
 ntaud ad id Porto as de ntaud
 Damos de d gto de **Mil** de
 centos de ntaud a ntaud
Com Carbono de ntaud de ntaud
 Nave de ntaud de ntaud de ntaud
 Guberno

La ntaud de ntaud de ntaud
 de ntaud de ntaud de ntaud

propoita
 setp de ntaud
 -700-
 Cent 26
 de ntaud

Dada por ntaud de ntaud de ntaud

Com fng de ntaud de ntaud de ntaud
 Romaz de ntaud de ntaud de ntaud
 de ntaud de ntaud de ntaud



IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS